

# Nota de Imprensa

## COVID-19: FMI aprova o desembolso de 32.3 milhões de USD para Cabo Verde

O Fundo Monetário Internacional (FMI) acaba de aprovar um desembolso do financiamento, para a Cabo Verde, em cerca de 32.3 milhões de USD, no âmbito do Rapid Credit Facility (RCF), para combater os efeitos da COVID-19 na economia e na sociedade cabo-verdiana.

Com este importante financiamento, o Governo vai reforçar o investimento no setor da saúde para, por um lado, combater os efeitos da Covid-19, mas por outro, tornar o setor mais resiliente e com maior capacidade de resposta, através do reforço do acesso aos cuidados de saúde, aumentando a cobertura para todos e a todas as regiões, com uma qualidade elevada, não deixando ninguém para trás. Ainda, parte desse montante vai ser canalizado para as medidas que visam a proteção de rendimento das famílias menos possidentes.

O modelo de financiamento RCF é uma assistência financeira concessional aos países menos desenvolvidos, membros do FMI, atribuída a uma taxa de juro de zero por cento (0%) para fazer face às necessidades urgente da balança de pagamentos (sem condicionalidade ex post).

Este financiamento, que normalmente é disponibilizado em cerca de 50% da quota do país membro, agora, face à situação de pandemia, foi aumentado para 100% da quota. Assim, no caso concreto de Cabo Verde, corresponde a 23.7 milhões de XDR (32.3 milhões de USD).

De referir que o Fundo Monetário Internacional tem confirmado o excelente desempenho da Economia Cabo-verdiana, que tem implementado todas as reformas programadas no âmbito do PEDS e acordadas no PCI. Entretanto, o impacto do surto da pandemia de Covid-19 na economia global e nos fluxos de turismo tem afetado gravemente a economia do país, exigindo medidas de política e o apoio coordenado dos parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde.

A recessão económica mundial, em curso, em decorrência da pandemia de covid-19, resulta da simultaneidade de choques de oferta e demanda, o que torna a situação atual excecional, com consequências, imprevisíveis, ao nível da renda de uma boa parte das famílias e da população que está cada vez a diminuir, da rentabilidade das empresas pela perda da capacidade de produção e de consumo, com risco e impactos em termos de perdas de emprego de abrangência multisectorial, ao nível nacional.

O Governo, ciente dos grandes desafios e dos riscos que esta situação emergencial se coloca ao nível de combate pandemia de covid-19 e do processo de desenvolvimento do País, encontra-se fortemente focado, engajado, comprometido na resolução desses graves problemas, e está a tomar todas as medidas necessárias para mitigar os riscos e os impactos desta pandemia de covid-19, quer ao nível sanitário, como ao nível socioeconómico, pelo que a mobilização de todos os parceiros de desenvolvimento, nacionais e internacionais, torna-se fundamental e imperiosa.

Juntos, através de boa coordenação da ação e da solidariedade, venceremos os desafios do combate à pandemia de covid-19 e da promoção do desenvolvimento do País.

**Gabinete de Comunicação e Imagem do Governo**

**DE:** GCI-GOV

**A/C Exmo.(a) Sr.(a):** Imprensa

**Data:** 22 /04/2020    **Nº Pág.** 02

Contacto para assunto	Helga Furtado	9196968
--------------------------	---------------	---------